

Era responsabilidade de Adão transmitir a ordem de Deus sobre o fruto proibido para Eva?

Por Margaret Mowczko

Em Gênesis 2: 16-17, Deus ordenou ao primeiro ser humano que não comesse do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Junto com a ordem havia uma advertência de morte para o infrator. Esta ordem e advertência foi dada ao primeiro homem antes que a primeira mulher fosse feita.

Alguns cristãos acreditam que o primeiro homem recebeu a responsabilidade de falar à mulher sobre a ordem e a advertência de Deus. Essa suposição, entretanto, não tem base bíblica. A Bíblia simplesmente não diz, nem implica, que o homem recebeu a responsabilidade de transmitir a ordem de Deus assim que a mulher entrou em cena.

Implícita nesta noção incorreta da responsabilidade do homem está a ideia de que Deus não deve ter falado diretamente com a mulher, mas apenas falado com ela indiretamente por meio de seu marido. No entanto, Gênesis 3:13 e 16 nos mostram que às vezes Deus falava diretamente à mulher.

A Bíblia inclui várias narrativas nas quais Deus, ou um de seus anjos, falou diretamente às mulheres, por isso não deve ser exagero pensar que Deus falou com a primeira mulher em várias ocasiões, assim como fez com o primeiro homem, e de fato, que acima de tudo ele falou com eles como um casal. De Gênesis 3: 8 em diante, podemos inferir que não era incomum que Deus andasse com o casal no jardim e conversasse com os dois.

É evidente que a primeira mulher conhecia a ordem de Deus, inclusive se suas palavras para a serpente em Gênesis 3: 2-3 contêm uma cláusula adicional em comparação com o comando original registrado em Gênesis 2: 16-17.

O texto nos diz que a mulher citou a Deus. Não diz que ela citou o marido. Isto é, ela não diz: “Meu marido me disse isso ...”, mas sim “Deus disse ...” (Gênesis 3: 3). Não há nenhuma indicação aqui de que a mulher obteve suas informações sobre a ordem de Deus de segunda mão.

Considerando o que o texto bíblico realmente diz, há mais credibilidade em sugerir que Deus pessoalmente declarou a ordem e advertência à mulher do que sugerir que o homem recebeu a responsabilidade de ensinar a mulher.

A ideia ainda é difundida entre muitos cristãos de que os maridos, e os homens em geral, receberam uma autoridade espiritual que vem diretamente de Deus e que as mulheres deveriam estar sob a autoridade espiritual dos homens.

Não há nada nos capítulos 1 ou 2 de Gênesis que sugira que o homem tenha autoridade sobre a mulher, ou que os homens tenham autoridade sobre as mulheres em geral. Em Gênesis 1: 26-28, vemos que homens e mulheres tinham o mesmo status: eles foram feitos à imagem de Deus. E vemos que eles recebem a mesma autoridade para governar e ter domínio sobre os animais. Ele não foi apenas o primeiro homem a ter autoridade sobre os animais (como poderia parecer em Gênesis 2: 19-20).

É importante notar que na criação e antes da queda, simplesmente não há indicações de que os homens deveriam governar ou guiar as mulheres, ou que os homens são os únicos árbitros da autoridade de Deus. Em vez disso, Deus falou diretamente a homens e mulheres e ambos foram instruídos a governar e ter domínio sobre os animais, não sobre as pessoas (Gênesis 1: 26-28).

Apesar de conhecer os mandamentos e advertências de Deus, tanto o homem quanto a mulher comeram do fruto proibido. Cada um é confrontado e questionado individualmente por Deus sobre sua desobediência (Gênesis 3: 7-13, 16-19). Ambos eram igualmente culpados, foram punidos e tiveram que viver com as consequências do pecado. Desde então, as mulheres sofreram as injustiças do patriarcado: a dominação e o domínio dos homens. O patriarcado é, portanto, uma consequência do pecado.

Quando Jesus caminhou na Terra como ser humano, há dois mil anos, ele continuamente ensinou e demonstrou aos seus seguidores como viver como um povo do Reino. Jesus não só ensinou e mostrou um modo de vida melhor e mais benevolente, mas também ensinou sobre a revolução social e cultural. Jesus ensinou contra a hierarquia e advertiu sobre os perigos do poder, prestígio e primazia entre seus seguidores.

Jesus ensinou que, no Reino, os humildes são exaltados, os humildes são os maiores e os últimos são os primeiros.

Jesus quer restaurar a igualdade e a harmonia entre as pessoas que estavam presentes na criação. Mas ele lidou com o problema de Sua morte redentora na cruz e enviou seu Espírito para renovar e nos capacitar a viver sua nova criação com os ideais do reino.

Homens e mulheres tinham status e autoridade idênticos na criação. Isso foi parte da criação de Deus onde tudo era “muito bom” (Gênesis 1:31). Na nova criação, homens e mulheres também têm o mesmo status e autoridade que os filhos de Deus. Já fazemos parte da nova criação, mas será ainda melhor e “muito bom” quando a nova criação chegar em sua plenitude (2 Coríntios 7: 14-15). Enquanto isso, precisamos desconstruir modelos de relacionamentos hierárquicos e doentios e lembrar que todo homem e mulher que está em Cristo tem os mesmos direitos, autoridade, liberdade e privilégios que Deus lhes deu (João 1:12; Gálatas 3: 26-28; Romanos 8: 14-17).

Fonte: <https://www.cbeinternational.org/resource/article/mutuality-blog-magazine/was-it-adams-responsibility-relay-gods-command-about>